

casas.de apostas

1. casas.de apostas
2. casas.de apostas :heads up bet sizing
3. casas.de apostas :cassino que da bonus no cadastro

casas.de apostas

Resumo:

casas.de apostas : Junte-se à revolução das apostas em eternastone.com! Registre-se agora e descubra oportunidades de apostas inigualáveis!

conteúdo:

Casa de casa: Em casas.de apostas qualquer mercado de prop do jogador, o jogador (s) deve jogar pelo menos um snap para as apostas terem ação. Se um jogador estiver listado como inativo ou não jogar para o jogo relevante,As apostas nesse jogador/mercado serão: vazios vazios vazios.

Se você tiver colocado casas.de apostas aposta em casas.de apostas um mercado de desempenho do jogador e por qualquer motivo o jogador não participar do jogo,A casas.de apostas aposta vai ser de anulados.. Isso pode afetar as apostas de forma diferente dependendo se elas são uma única aposta, multi aposta ou um mesmo jogo. multi.

[roleta ao vivo](#)

Nota: Não confundir com Não confundir com Figueirense Esporte Clube (de Minas Gerais).

Nota: "Figueirense" redireciona para este artigo.

Para outros significados, veja "Figueirense" redireciona para este artigo.

Para outros significados, veja Figueirense (desambiguação)

Figueirense Futebol Clube, mais conhecido como Figueirense e popularmente como Figueira, é um clube de futebol brasileiro da cidade de Florianópolis, Santa Catarina.

Fundado em 12 de junho de 1921 na região central de Florianópolis localizada no antigo bairro da Figueira, suas cores são o preto e o branco.

É o segundo time mais antigo de Santa Catarina em atividade.

Décadas após casas.de apostas fundação, o Figueirense mudou-se para a região continental de Florianópolis, no bairro do Estreito, onde construiu o Estádio Orlando Scarpelli.

Na década de 1930, o clube atingiu um dos seus auge com a conquista de cinco títulos do Campeonato Catarinense.

Após um longo período sem conquistas estaduais nas décadas de 1950 e 1960, o Figueirense voltou a se consagrar campeão estadual em 1972 e 1974, época em que teve as suas primeiras participações na elite do Campeonato Brasileiro.

O Figueirense se firmou nos principais campeonatos de futebol do Brasil no início do Século XXI, quando se consolidou na disputa da Série A e foi vice-campeão da Copa do Brasil de 2007.[2]

O Furacão do Estreito, como também é conhecido, é um dos clubes mais bem-sucedidos no futebol de Santa Catarina, com 18 títulos do Campeonato Catarinense e o maior número de participações de um clube catarinense na elite do Campeonato Brasileiro, além de ser o único clube catarinense a ficar mais de uma vez entre os 8 primeiros do campeonato brasileiro.

O Figueirense detém o melhor aproveitamento, com 50,9%, e a maior série de invencibilidade de um clube de Santa Catarina na Série A, com 14 jogos sem perder, ambos no Campeonato Brasileiro de 2011.

[3] Também é o clube catarinense com maior número de participações na Copa do Brasil e na

Copa Sul-Americana.

O Figueirense é considerado pela imprensa catarinense como um dos seis grandes clubes do estado, junto com o Criciúma, o Joinville, o Brusque, a Chapecoense e o Avaí, com o qual disputa o Clássico de Florianópolis e possui uma antiga e intensa rivalidade.

Seu maior ídolo é Fernandes, maior artilheiro da história do clube, com 108 gols, e terceiro jogador que mais atuou pelo time.

O meia-atacante possui 403 partidas pelo alvinegro, representando o Figueira entre os anos de 1999 e 2012.

Um outro grande ídolo da história recente do Figueirense é o goleiro Wilson, paredão do alvinegro com mais de 350 jogos pelo clube, é o quarto jogador que mais atuou pelo time.

Teve uma trajetória memorável entre os anos de 2007 e 2013, mas voltou a defender o alvinegro no ano de 2022, seguindo em atividade no clube (2023).

É também o 4º goleiro com mais gols marcados no Brasil.[4]

O Início nos anos 1920 [editar | editar código-fonte]

A ideia de fundar uma agremiação esportiva, foi atribuída a um jovem esportista chamado Jorge Albino Ramos.

O próximo passo foi conseguir a simpatia de amigos.

Balbino Felisbino da Silva, Domingos Joaquim Veloso e João Savas Siridakis também assumiram a ideia.

O nome Figueirense foi sugerido por Siridakis - esse nome foi defendido pois a maioria das reuniões que tratavam da fundação da futura agremiação ocorria no Bairro da Figueira, situado nas imediações das ruas Conselheiro Mafra, Padre Roma e adjacências.

O dia 12 de junho de 1921 foi definido como a data de fundação do Figueirense.

Uma residência localizada na rua Padre Roma foi cedida para a reunião de inauguração.

Foram escolhidos para compor a primeira diretoria: presidente - João dos Passos Xavier; vice-presidente - Heleodoro Ventura; primeiro secretário - Balbino Felisbino da Silva; segundo secretário - Jorge Felisbino da Silva; primeiro tesoureiro - Jorge Albino Ramos; segundo tesoureiro - Jorge Araújo Figueiredo; orador - Trajano Margarida; guarda-esporte - Higino Ludovico da Silva.

Com as cores preto e branco, que foi a preferência da maioria.

Os nomes de todos os fundadores: Alberto Moritz, Agenor Dutra, Balbino Felisbino da Silva, Bruno José Ventura, Carlos Honório da Silva, Dario Silva, Dilgídio Dutra Filho, Domingos Veloso, Heleodoro Ventura, Higino Ludovico da Silva, João dos Passos Xavier, João Lobo, João Savas Siridakis, João Soares, Joaquim Manoel Fraga, Jorge Albino Ramos, Jorge Araújo Figueiredo, Jorge Silva, Leopoldo Silva, Manoel Noronha, Manuel Xavier, Pedro Francisco Neves, Pedro Xavier, Raymundo Nascimento, Trajano Margarida, Walfrido Silva e Wlisses Carlos Tolentino.[5][6]

Década de 1930 [editar | editar código-fonte]

A década de 1930 é lembrada como a melhor década, com o maior número de títulos num espaço de dez anos.

O Figueirense tornou-se campeão de todos os campeonatos de que participou em 1932: Torneio Início, Campeão da Cidade de Florianópolis e Campeão Estadual.

Alcançou novamente o título máximo da cidade em 1933.

Tornou-se mais uma vez campeão cidadão e estadual em 1935 e conquistou o seu terceiro campeonato estadual em 1936.

Em 1937 e em 1939, obteve os títulos de campeão cidadão e estadual.

Um jogador esteve presente em todas as conquistas dos anos 1930: Carlos Moritz, conhecido como Calico.

Ele foi o jogador que por mais tempo vestiu a camisa do Figueirense, sendo também recordista de títulos pelo alvinegro e um dos seus principais goleadores.

No jogo decisivo do campeonato estadual de 1939, Figueirense 5 a 3 Pery Ferroviário (Mafra), quatro irmãos atuaram pelo Figueirense.

Eram os irmãos Moritz: Calico, Décio, Nery e Sidney.

Década de 1940 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

A década de 1940 também foi marcante na história do alvinegro, o clube passou a ser reconhecido também por "Esquadrão de Aço" e "Furacão do Estreito", apelidos estes a serem incorporados futuramente no Hino Oficial do Figueirense.[7]

Em 1941 o clube repetiu o feito de 1932 sagrando-se campeão do Torneio Início, Campeonato da Cidade e Campeonato Estadual.

Em 1947, 1948 e 1949 também aconteceram os títulos do Torneio Início de Florianópolis.

No dia 28 de outubro de 1935, o empresário e desportista Orlando Scarpelli, durante a vigência de seu mandato como presidente do clube, doava oficialmente ao Figueirense a área de terra onde hoje encontra-se construído o Estádio que leva seu nome.

Em 1949, começaram os trabalhos da construção da praça de esportes do alvinegro.

Em setembro daquele ano, foram lançados títulos patrimoniais com vistas à arrecadação de recursos destinados ao início das obras.

Um ano depois, em setembro de 1948, tiveram início as obras de construção do Estádio do Figueirense.

Década de 1950 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Nos anos de 1950, o Figueirense conquistou três torneios inícios (1950, 1951 e 1959) e cinco campeonatos da cidade (1950, 1954, 1955, 1958 e 1959), além do vice-campeonato estadual de 1950.

A falta de conquista de títulos estaduais nesta década está diretamente vinculada à escassez de recursos financeiros.

A prioridade era a construção do estádio.

Neste período, as obras de implantação da praça de esportes entraram em ritmo acelerado.

Em 20 de julho de 1951, o Figueirense venceu seu maior rival, o Avaí por 1 a 0 no jogo que marcou a inauguração do sistema de iluminação do Estádio Adolfo Konder.

Bráulio foi o autor do gol que entrou para a história.

Também em 1951, o Figueirense tornou-se campeão invicto em uma série de amistosos com clubes paranaenses, o Torneio de Paranaguá.[8]

Década de 1960 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

A década de 1960 iniciou-se com boas notícias.

Em 12 de junho de 1960, no aniversário de trinta e nove anos do clube, acontecia a inauguração parcial do Estádio do Figueirense, com a realização do primeiro jogo: Figueirense 1 a 1 Clube Atlético Catarinense.

O Figueirense sagrou-se campeão de dois Torneios Início (1961 e 1962) e de um campeonato da cidade (1965).

As divisões de base obtiveram excelente performance neste período.

Em 1961 os juvenis do alvinegro sagraram-se campeões invictos, feito este repetido nos dois anos seguintes, resultando em 1963 na conquista do tricampeonato da cidade.

Década de 1970 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Em 1970, na administração de José Nilton Szpoganicz, a Figueira foi incorporada ao distintivo do clube.

Em 1973, o Figueirense conquistou a vaga para o campeonato nacional de clubes, tornando-se o primeiro clube catarinense a representar Santa Catarina na competição.

Em 15 de agosto de 1973, num jogo festivo contra o Vitória, da Bahia, foram entregues as obras de expansão e melhoramentos do Estádio Orlando Scarpelli, capacitando-o a sediar os jogos válidos pelo Campeonato Nacional.

Nos anos 1970, o Figueirense conquistou dois títulos estaduais (1972 e 1974) e obteve, em 1975, a melhor performance de um clube catarinense em Campeonato Brasileiro naquela década, passando para a segunda fase e terminando a competição em 21º lugar.

Década de 1980 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Durante esta década, o Figueira obteve dois vice-campeonatos estaduais (1983 e 1985), tendo conquistado as taças Mané Garrincha (Primeiro Turno do Campeonato Estadual de 1983) e José Leal Meirelles (Segundo Turno do Campeonato Estadual de 1985).

Em 1987, disputou o campeonato estadual da Segunda Divisão.

Tendo se destacado muito nos anos 80 o atacante Albeneir, ídolo do clube.

Em 1985, o "Furacão do Estreito" disputou a Taça de Prata, e obteve uma das melhores performances dentre as suas participações em campeonatos nacionais, classificando-se para o triangular final, terminando na terceira colocação do certame.

Década de 1990 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Após o vice-campeonato de 1993, o Figueirense, sagrou-se campeão catarinense de 1994.

Em 1995, o Figueirense foi campeão do Torneio Mercosul em cima do Joinville.

Em 1999, quando o clube já usava o seu novo modelo de gestão, com ênfase à reorganização e modernidade administrativa, o alvinegro, na administração de José Carlos da Silva, que negociou a vinda do meio-campo Fernandes, o craque e ídolo alvinegro, que todos já conhecem pelo seu futebol qualificado e por casas.de apostas superação na carreira.

No mesmo ano, o clube conquistou o seu 10º título do Campeonato Catarinense, fazendo a final contra o seu maior rival, o Avaí.

Em 1999, a Associação Amigos do Figueirense (ASFIG) adquire um terreno destinado a implantação do Centro de Treinamento do Figueirense, localizado no município de Palhoça, a 20 km do Estádio Orlando Scarpelli.

Década de 2000 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Em junho de 2000, em meio às comemorações dos 79 anos de fundação do clube, é inaugurada a primeira etapa de obras do Centro de Formação e Treinamento do Cambirela.

Em 2001, o Furacão fez uma bela campanha na Série B do Campeonato Brasileiro e foi Vice-Campeão da competição.

Em 2002, conquistou o seu 11ª título do Campeonato Catarinense e fez casas.de apostas estreia na Série A, o clube teve uma série de superações durante a competição terminando o campeonato na 17ª posição sob o comando de Muricy Ramalho.

Em 2003, foi bicampeão catarinense.

No mesmo ano contratou Cléber Américo da Conceição, carinhosamente chamado de Clebão e o centro-avante Evair.

Em 2004, os meias Fernandes e Sergio Manoel fazem uma bela dupla no estadual e no brasileiro comandados por Dorival Júnior, conquistando o Tri-campeonato Catarinense.

Em 2005, foram colocadas cadeiras em todo o Estádio Orlando Scarpelli, junto com outras reformas e melhorias, que vinham sendo feitas desde a década anterior.

Contratou Edmundo, o Animal, uma das maiores contratações da história do clube e de Santa Catarina, também foi nesses dois anos que o clube foi comandado por Adílson Batista.

Em 2006, ganhou o Campeonato Catarinense em uma vitória de 3 a 0 sobre o Joinville, e conquistou a melhor colocação de um clube catarinense na história do Campeonato Brasileiro até então, com a 7ª posição.

Em 2007, o Figueirense chegou até a final da Copa do Brasil, porém perdeu o jogo decisivo no Orlando Scarpelli por 1 a 0 após empatar com o Fluminense no Rio de Janeiro em 1 a 1.

Em 2008, o clube venceu de forma invicta o Primeiro Turno do Campeonato Catarinense e no segundo turno fez uma campanha razoável por já estar garantido na final, porém perdeu confrontos diretos importantes que foram decisivos, e não levou o título antecipadamente.

Na final enfrentou o Criciúma, vencendo o primeiro jogo por 1 a 0, em casa, dependendo apenas do empate no jogo de volta.

Acabou perdendo por 3 a 1 e o jogo foi para a prorrogação, onde o Figueirense venceu por 1 a 0 e sagrou-se campeão do estado de Santa Catarina pela 6ª vez em 9 anos, e pela primeira vez em casas.de apostas história levantou a Taça no estádio do adversário.

No final do ano o clube foi rebaixado à Série B do Campeonato Nacional.

Neste mesmo ano, o Figueirense foi campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior, em cima do Rio Branco em uma vitória de 2 a 0.

Em 2009, o clube tentou ficou na 6ª colocação da série B do Campeonato Brasileiro.

Década de 2010 [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Em 2010, o Figueirense ficou com a 3º colocação no Campeonato Estadual.

Após derrotar por 4 a 2 o Paraná e sagrar-se vice-campeão do Campeonato Brasileiro da Série B de 2010, o clube logrou retornar à 1ª divisão do futebol nacional.

Em 2011, o Figueirense montou um de seus melhores elencos da história e fez a casa de apostas melhor campanha numa Série A de Campeonato Brasileiro sob o comando do técnico Jorginho, ficando em 7º lugar com 58 pontos.

Em 2012, o clube vivenciou um de seus piores anos, perdendo a final do Campeonato Catarinense para o seu maior rival, o Avaí, e sendo rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Em 2013, o Furacão do Estreito voltou à elite do Campeonato Brasileiro, conquistando a 4ª vaga no dia 30 de novembro de 2013 após um empate em 1 a 1 contra o Bragantino em Bragança Paulista, sendo o primeiro clube fora do Clube dos 13, que subiu no ano seguinte em que foi rebaixado.

Em 2014, no dia 13 de abril o Figueirense sagrou-se campeão do Campeonato Catarinense no Estádio Orlando Scarpelli, conquistando o seu 16º título pelo placar de 2 a 1 em cima do Joinville.

Nesse mesmo ano foi o melhor entre os 3 times Catarinenses no Campeonato Nacional da Primeira divisão, ficando em 13ª lugar com 47 pontos.

Em 2015, o clube alvinegro teve uma ótima campanha no Campeonato Catarinense terminando com apenas 3 derrotas em todo campeonato e chegando à final da competição.

Disputou a final com o Joinville, que obteve o direito de jogar a partida de volta em casa e a vantagem de resultados iguais por ter terminado em 1º lugar no hexagonal final.

As duas partidas terminaram empatadas em 0 a 0, dando o título ao Joinville.

Porém, devido à escalação de forma irregular do jogador André Krobél na última partida pelo hexagonal final contra o Metropolitano, o clube tricolor foi denunciado e julgado pelo TJD-SC, sendo punido por unanimidade com a perda de 4 pontos, o que daria a vantagem e consequentemente o título ao Figueirense.

O Joinville recorreu e perdeu reiteradas vezes, até que o Pleno do STJD recomendou que a Federação Catarinense de Futebol (FCF) homologasse o título ao Figueirense em até 3 dias úteis.

[9] Com esse título, o Furacão se tornou o clube mais vezes campeão de Santa Catarina, com um total de 17 conquistas, ultrapassando o seu maior rival Avaí, que também teria 16 títulos. Ainda em 2015, o Furacão do Estreito conseguiu chegar as quartas de finais da Copa do Brasil, sendo eliminado pela equipe do Santos.

Terminou a Série A do Campeonato Brasileiro em 16ª lugar com 43 pontos.

Em 2016, o Figueirense ficou em 4º lugar no Campeonato Catarinense, estreou o seu time na Primeira Liga de 2016, sendo eliminado na fase de grupos ficando em 6º lugar, na Copa Sul Americana foi eliminado na segunda fase pelo Flamengo, na Copa do Brasil foi eliminado na terceira fase pela Ponte Preta, no Campeonato Brasileiro fez uma campanha irregular terminando em 18º lugar, assim sendo rebaixado a Série B de 2017

Em 8 de agosto de 2017, o Conselho Deliberativo do clube aprovou uma parceria que transforma o Figueirense em um clube-empresa.

Ainda em 2017, o Figueirense foi eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, ficou em 8º lugar no Campeonato Catarinense e fez a pior campanha de casa de apostas história na Série B do Campeonato Brasileiro, na era dos pontos corridos, ficando em 12º lugar.

Em 2018, no dia 8 de abril, o Figueirense foi campeão do Campeonato Catarinense.

Venceu a Chapecoense por 2 a 0 em uma final de jogo único na Arena Condá, em Chapecó. Foi o 18º título estadual do clube.

Também em 2018, o Figueirense pelo segundo ano consecutivo fez a pior campanha de casa de apostas história na Série B do Campeonato Brasileiro, na era dos pontos corridos, ficando em 15º colocado, a apenas 3 pontos da zona de rebaixamento.

O ano de 2019 foi bastante conturbado para a equipe alvinegra, vários meses de salários e outros pagamentos atrasados para o elenco profissional, comissão técnica, categorias de base e funcionários em geral e, com isso, resultou em um W.O.

numa partida válida pela Série B do campeonato nacional.

Essa crise foi noticiada pelo mundo inteiro, onde até o treinador, campeão europeu e mundial, Pep Guardiola citou o Figueirense em uma entrevista dando seu apoio aos jogadores.[10]

Em julho de 2019, o Figueirense obteve a conquista da Recopa Catarinense, competição que é disputada entre os vencedores do Campeonato Catarinense de Futebol e da Copa Santa Catarina.

Ainda em 2019, dia 20 de setembro, o contrato de clube-empresa foi rompido.

No final do ano de 2019, o Figueirense, após estar com uma probabilidade de mais de 90% de rebaixamento e também um w.o.

, conseguiu se manter na segunda divisão do Campeonato Brasileiro.

Década de 2020 [editar | editar código-fonte]

Em 2020, Pelo Catarinense, foi classificado para a próxima fase, mas acabou sendo eliminados nas quartas de final após as partidas contra Juventus, ganhando a partida de ida na casa do adversário por 1-2, porém, na partida de volta, em casa, foi goleado por 4-1.

Pela Série B, na penúltima rodada, para sair do rebaixamento, precisa vencer o Juventude e depender de resultados paralelos para a permanência.

Porém, acabou sendo rebaixado, por perder para o clube gaúcho em Caxias do Sul, e com o triunfo do Vitória (que também foi rebaixado no ano seguinte e acompanhá-lo em 2022) sobre o Botafogo-SP, sendo assim o primeiro retorno à Série C desde 1999.

Pela Copa do Brasil, passou na 1ª fase ao derrotar o Novorizontino na casa do adversário por 1-2, na 2ª fase conseguiu derrotar o Vitória-ES fora de casa por 0-1, na 3ª fase acabou sendo eliminado depois de ganhar por 1-0 sobre o Fluminense, em casa, mas acabou sendo eliminado pelo tricolor carioca fora de casa por 0-3.

Em 2021, o alvinegro conquistou a Copa Santa Catarina, e buscando se recuperar financeiramente, com o objetivo de retomar o seu espaço entre as grandes forças do futebol brasileiro, se tornou o primeiro clube do país a buscar e ter homologado o seu pedido de Recuperação Extrajudicial, criando na sequência, já no fim do ano, a casas.de apostas SAF, sociedade que nasceu com o propósito de gerir as atividades de futebol do time do povo de Santa Catarina.

Em 2022, já com o seu futebol gerido pela FFC SAF, o alvinegro iniciou o ano dando a volta olímpica na casa do rival, ao derrotar o Avaí por 3x1, conquistando pela segunda vez a Recopa Catarinense.

Figueirense versus Avaí [editar | editar código-fonte]

O primeiro clássico a decidir um título ocorreu em 1924, quando o Figueirense venceu o Avaí por 1 a 0 e sagrou-se campeão do Torneio Início daquele ano.

Figueirense e Avaí decidiram o Campeonato Catarinense em três oportunidades: em 1975, quando o campeão foi o Avaí, em 1999, quando o Figueirense levou o título e em 2012 quando o Avaí foi campeão.

As duas equipes já se enfrentaram duas vezes pela Série B do Campeonato Brasileiro e, em 2001, chegaram juntas ao quadrangular final da Série B, quando o Figueirense terminou em segundo lugar e conseguiu o acesso à Série A, e o Avaí ficou em quarto.

Em 2011, disputaram pela primeira vez juntos uma edição da série A do Campeonato Brasileiro em pontos corridos, com o Figueirense terminando em 7º e o Avaí em 20º, na última colocação.

Em 2013, pela Série B, foi vencendo um clássico contra o Avaí na Ressacada por 4 a 0 que o Figueirense iniciou uma arrancada rumo ao seu retorno à elite, tirando a vaga do rival, que na ocasião da partida estava no G-4.[11]

Última atualização: Avaí 4-0 Figueirense, 04 de Fevereiro de 2023.

Rival J V E D GP GC Avaí 433 152 134 147 544 594

Figueirense versus Criciúma [editar | editar código-fonte]

Figueirense e Criciúma já realizaram quatro finais de Campeonato Catarinense.

O Tigre levou a melhor em 1993, mas viu o Figueirense erguer a taça em 1994, 2002 e 2008.[12] São os dois clubes catarinenses que mais disputaram edições do Brasileirão (17 participações do Figueirense e 13 do Criciúma).

Se enfrentaram na elite em 2003, 2004 e 2014.

Criciúma 1-0 Figueirense, 25 de Fevereiro de 2023.

Rival J V E D GP GC Criciúma 187 62 60 66 203 229

Figueirense versus Joinville [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Figueirense e Joinville decidiram o Campeonato Catarinense também por cinco vezes.

O JEC venceu em 1983 e 1984, enquanto o Figueira deu o troco em 2006, 2014 e 2015.[13]

Figueirense 1-1 Joinville, 21 de Janeiro de 2023.

Rival J V E D GP GC Joinville 207 56 74 77 212 234Campeão Invicto

Campanhas de destaque [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Participações em 2023

Estatísticas atualizadas em 19 de Agosto de 2022.[15]

Os que mais jogaram Pos.

Atleta Jogos 1º Pinga 483 2º Jaime Casagrande 430 3º Fernandes 403 4º Wilson 350 5º

Balduíno 335 6º Peçanha 304 7º Gilmar Serafim 259 8º Reginaldo 236 9º Caco 236

Estatísticas atualizadas em 02 de janeiro de 2019.[15]Goleadores Pos.

Atleta Gols 1º Fernandes 108 2º Calico 94 3º Albeneir 93 4º Ivo 66 5º Augusto 65 6º Aldrovani 62

7º Marcos 57 8º Ronaldo 54 9º Edison 54 10º Wilson 53

Última atualização: 24 de Agosto de 2023.

Grandes ídolos do clube

Jogadores/técnicos Notáveis com passagem importante pelo clube

Jogadores da base com passagem notáveis pelo clubeLegenda: Jogador da base

Jogadores estrangeiros por país [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]LegendaT: TreinadorB: Jogador de Base

País Quantidade Jogadores Argentina 10 Agustín Cattaneo, ignacio Canuto, Carlos Martin,

Carlos Mazzoni, Frontini, Gastón Ada, Martín Lucero B, Niell, Juan Nice Rolán T, Agustin Kahl B

Uruguai 6 Gabriel Edgard, Aguirregaray, Jorge Martines, Loco Abreu, Bruno Fornaroli, Felix

Magno T Colombia 5 Nicolás Giraldo B, Larry Ângulo B, Elacio Córdoba, Michael Ortega, Felix

Micolta Chile 3 Agustin Volker B, Tomás Quintana B, Roberto Cereceda Paraguai 3 Gatito

Fernández, Mario Saldívar, Wilson Pittoni Peru 2 Víctor Cedrón, Darío Letona T África do Sul 1

Tyroane Sandows Bolívia 1 Leandro Gareca B Camarões 1 Blaise Tsague Coreia do Sul 1 Kwon

Jun B Espanha 1 Romarinho Estados Unidos 1 Brandon Ruiz B Italia 1 Raffaele Graniti T

Venezuela 1 Breitner

Uniformes dos jogadores [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

1º uniforme : Camisa preta com listras brancas, calção e meias pretas;

: Camisa preta com listras brancas, calção e meias pretas; 2º uniforme: Camisa branca, calção e meias brancas;

1º Uniforme 2º Uniforme

Uniformes dos goleiros [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

1º Uniforme 2º Uniforme2017–18 Jogadores

1º Uniforme 2º Uniforme 3º UniformeGoleiros

1º Uniforme 2º Uniforme2016 Jogadores

1º Uniforme 2º Uniforme 3º UniformeGoleiros

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme2015 Jogadores

1º Uniforme 2º Uniforme 3º UniformeGoleiros

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme 4º Uniforme2014

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme 4º Uniforme2013

1º Uniforme 2º Uniforme 3º (Raiz)2012

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme2011

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme 4º Uniforme2010

1º Uniforme 2º Uniforme2009

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme2008

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme 4º Uniforme2007

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme2006

1º Uniforme 2º Uniforme 2005

1º Uniforme 2º Uniforme 3º Uniforme 2003–04

1º Uniforme 2º Uniforme

Ano Patrocinador master Material esportivo 1983 Decorama 1986–1988 Dimas Consórcio 1989 Florisa 1992 Amauri 1993 Casas da Água 1994 Amauri 1995–1996 Amauri 1996-1997 Amauri 1998 Rei Bingo 1999 2000 Tim 2001 Amauri 2002 2003–2005 Fame 2006 Ibagy 2006–2008 Taschibra 2009–2011 Taschibra 2012 Taschibra 2013–2014 Caixa Econômica Federal 2015–2016 Caixa Econômica Federal 2017–2018 Caixa Econômica Federal 2018–2019 Saladices 2020–2021 Casas da Água 2021 Casas da Água 2022 Champion Watch 2023 Aposta Ganha

Estádio Orlando Scarpelli em novembro de 2010

O Estádio Orlando Scarpelli, próprio do Figueirense Futebol Clube, está localizado no bairro mais populoso e de fácil acesso da região metropolitana de Florianópolis, considerada a capital brasileira com melhor qualidade de vida.

Os bairros adjacentes ao estádio, na região continental da capital (Abraão, Bom Abrigo, Capoeiras, Coqueiros, Estreito e Itaguaçu) perfazem sozinhos cerca de 12% da população metropolitana.

Somados à população da região central e demais bairros da Ilha de Santa Catarina, asseguram uma população circunvizinha equivalente a 35% da região metropolitana.

O Estádio encontra-se localizado a apenas 1 km do Corpo de Bombeiros, Batalhão da Polícia Militar e do Hospital Florianópolis.

Desde 1999 vem sendo constantemente reformado e novas instalações foram agregadas ao patrimônio do Clube.

Novos vestiários para as divisões de base, alambrados renovados, implantação de catracas eletrônicas com cartões indutivos de acesso, novos banheiros, reforma dos bares, modernização do sistema de iluminação, novas casamatas, colocação de 20 mil cadeiras numeradas em todos os setores, novo gramado com sistema automatizado de irrigação e drenagem, são algumas das obras efetuadas.

Em 2002, o estádio foi eleito pela Revista Placar como o "Caldeirão do Brasil", ocasião em que atingiu o maior percentual de ocupação dos estádios brasileiros, com 49%, feito repetido nas últimas temporadas.

Em março de 2007, o Diário Lance, referência em cobertura esportiva no país, formou o ranking dos estádios brasileiros de acordo com o caderno de encargos da FIFA.

Na oportunidade o Estádio Orlando Scarpelli foi classificado em 10º lugar entre as 24 praças esportivas visitadas, sendo o terceiro melhor estádio particular na avaliação do jornal.

À frente do Scarpelli, apenas a Arena da Baixada (Atlético Paranaense), Beira-Rio (Internacional) e Morumbi (São Paulo), enquanto o Couto Pereira (Coritiba) ganhou a mesma pontuação.

Os demais eram públicos: Engenhão (Rio de Janeiro), Maracanã (Rio de Janeiro), Mineirão (Belo Horizonte), Raulino Oliveira (Volta Redonda), Serra Dourada (Goiânia) e Mangueirão (Belém do Pará).

Em 2008 o mesmo Diário Lance voltou a publicar uma nova avaliação dos estádios brasileiros levando em consideração os anseios do torcedor.

Na nova aferição o Estádio Orlando Scarpelli ficou em terceiro lugar com a média de 6,5, perdendo apenas para a Arena da Baixada (6,9) e Engenhão (6,7).

Em 2016 o Scarpelli recebeu mais uma reforma, desta vez com a revitalização das cadeiras e da arquibancada em geral, foi feita também a troca dos alambrados por placas de proteção em vidro, com altura de aproximadamente 1,80m, medida aprovada pela Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

O Centro de Formação e Treinamento do Cambirela foi inaugurado em agosto de 2000 e é um dos mais importantes locais de treinamento do Furacão Alvinegro.

A área de implantação foi adquirida pela ASFIG (Associação Amigos do Figueirense), e cedida ao Figueirense.

Um dos mais estruturados do país, o CFT, localizado ao pé do Morro do Cambirela, está a 20 km

do centro de Florianópolis. Com área de 65.

000 m², o CFT do Figueirense é o local onde todas as atividades de treinamentos das mais diversas categorias são realizadas.

Além da rotina de trabalho das diferentes categorias, o Centro de Formação e Treinamento do Cambirela também recebe os jogos oficiais das divisões de base, válidos pelas competições municipais e estaduais.

O CT tem uma estrutura com 4 campos oficiais, 1 campo exclusivo para treinamento de goleiros, 1 campo de areia, 3 vestiários, Academia, Rouparia, Centro de Convivência, Sala de Imprensa, Sala de Fisioterapia, Sala de Atendimento Médico e Sala da Comissão Técnica.

Projeto Arena Figueirense [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

No dia 6 de março de 2012 o Figueirense tornou a público o seu projeto para a nova Arena, que seria construída no local onde está o Estádio Orlando Scarpelli.

O trabalho de dois anos para estruturar o projeto foi formalizá-lo junto ao Conselho Deliberativo. - Sermos os maiores não é uma meta possível, nunca teremos o volume de investimento de um Corinthians, Flamengo e outros time de eixos mais fortes, mas podemos ser os melhores, investir com mais qualidade, com mais objetividade, mais criatividade e melhores resultados que grandes times brasileiros - disse o então diretor executivo do Figueirense, Leonardo Moura.

A nova Arena seria moderna e simples ao mesmo tempo.

Ousada ao obedecer na íntegra os padrões FIFA e contida para não extrapolar a capacidade de investimento totalmente privado, sem recorrer a dinheiro público.

O projeto foi cuidado para não extrapolar o ambiente já ocupado pelo Scarpelli e a obra previa uso de material encontrado na região.

Seriam R\$ 300 milhões a serem captados junto à iniciativa privada a partir de agora.

A Allianz Sports assina o empreendimento, que inovaria na região sul por conter, junto à praça multiuso (esportes e shows), um shopping center.

- Seriam áreas independentes nos acessos.

Tudo é muito cuidado, mas o complexo seria um só e visaria justamente ao aproveitamento em tempo integral e auto-sustentável, com destaque para a versatilidade do espaço.

Seriam 10 tipos de ingressos diferentes, desde o camarote até setores mais populares, e a possibilidade de passar um dia inteiro de lazer junto ao clube - destacou Rodrigo Brilinger, um dos investidores e parceiros do clube.

A ideia seria concluir a prospecção de investidores e começar a construção, que deveria durar dois anos.

As arquibancadas do atual Scarpelli seriam remontadas em área que seria doada em São José, tendo como plano B o município de Palhoça.

Programa Jovem Furacão [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O Programa Jovem Furacão, que é uma realização do Figueirense, em parceria com a ASFIG, conta com a chancela dos Ministérios da Cultura e Esporte por meio da Lei Rouanet e Lei de Incentivo ao Esporte, respectivamente.

O Programa tem como principal objetivo formar além de atletas profissionais, cidadãos que possam desenvolver seus talentos humanos, no esporte e na vida pessoal.

O Programa possui uma base pedagógica e cultural que estimula a participação dos jovens em atividades culturais, educacionais e sociais.

Além disso, estimula o apoio de seus familiares e é baseado no desenvolvimento contínuo de competências, que abrangem diversas áreas, como ética e cidadania, qualidade de vida, habilidades sociais, gestão de carreira, educação continuada e desenvolvimento cultural.

Categorias de Base [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O Figueirense Futebol Clube oferece infraestrutura para os mais de 100 jovens que compõem as suas categorias de base.

Um ambiente familiar dividido em dormitórios, refeitório, sala de estudo, biblioteca, área de serviço, lazer e vestiário.

Além dessa estrutura, o Programa Jovem Furacão tem projetos aprovados junto ao Ministério do Esporte que visam a melhoria da estrutura de treinamento das suas categorias de base.

Campeão dos principais torneio de base do País.

Além de contar com revelações como André Santos, que foi lateral da Seleção Brasileira, Roberto Firmino,[19] centroavante titular da equipe do Liverpool, também foi criado nas 'canteras' do Alvinegro, assim como lateral-esquerdo e de seleção Filipe Luís,[20] entre tantos outros.

Em fevereiro de 2018, o clube foi congratulado pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol) com um selo categoria A, de clube formador.[21]

Segundo Murilo Flores, diretor institucional do Figueirense, o clube disponibiliza R\$4 milhões para a base.

São três categorias administradas: sub15, sub17 e sub20 que somam 100 atletas.

Destes, 68 são hospedados no estádio Orlando Scarpelli onde, segundo Murilo Flores, está de acordo com todas as obrigações junto aos órgãos responsáveis.

E atual administração quer mais: a direção está em processo de retomada de um projeto antigo que prevê a construção de alojamentos e de um hotel no CFT do Cambirela, em Palhoça.

"Esse volume de recursos e o tratamento que a gente dá, de prioridade na base, levou a ter um certificado de clube formador.

A CBF exige instalações adequadas, amparo de saúde e de educação.

Esse investimento é importante, principalmente, se levado em conta a proporção que é gasta com o profissional e com a base", explicou Flores

A partir desse olhar sensibilizado, o dirigente alvinegro falou também sobre a intenção de aprimorar o tratamento nessa fase peculiar da vida humana.

A intenção é dar uma espécie de premiação, de valorização das pequenas atitudes.

"Por exemplo, o grupo de atletas que tiver o quarto mais organizado, terá direito a um jantar em um restaurante, uma noite no cinema, enfim, são adolescentes, também precisam de mais do que escola e treinamento", justificou.

Títulos das categorias de base [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Outras modalidades esportivas [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Futebol 7 feminino [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Em 17 de junho de 2017, foi anunciada uma parceria entre o Figueirense e a equipe Veneno Futebol Clube visando um projeto de médio a longo prazo, e já adiantando o processo de encontro com a solicitação da CBF que a partir de 2019 os clubes irão disputar Campeonatos de Futebol Feminino.

O Projeto inicialmente conta com Futebol 7 pelas competições da Associação Brasileira de Clubes de Futebol 7, e agora com a parceria do Figueirense as atletas iniciarão a transição para o campo, já visando as futuras competições em que o Figueirense Futebol Clube irá disputar.

O projeto de futebol feminino do Veneno Futebol Clube teve início no ano de 2008, inicialmente voltado para a modalidade de Futebol 7, a equipe nesses mais de dez anos de existência conseguiu uma grande evolução dentro do cenário regional e nacional da modalidade.

Há cinco anos o projeto conta a parceria do Paula Ramos Esporte Clube.

No ano de 2012, a equipe obteve a conquista do I Campeonato Brasileiro de Futebol 7, disputado no estado de Mato Grosso do Sul, onde na final superou a forte equipe do Grêmio.

Já em 2013, no estado de Minas Gerais, a equipe consegue seu segundo título nacional, dessa vez trazendo para Florianópolis o título da Copa do Brasil de Futebol 7.

Desde então o projeto vem acumulando inúmeros títulos regionais, como o Sul-Brasileiro em 2016.

Em Santa Catarina, a Federação Catarinense de Futebol 7 organizou quatro campeonatos estaduais femininos e a Associação Brasileira de Clubes de Futebol 7 organizou somente um, em 2019, dois conquistados como Veneno/Paula Ramos e três como Figueirense/PREC.

Em 27 de agosto de 2017, é conquistado o primeiro título da nova parceria Figueirense/PREC.

O Figueirense venceu a equipe do Sem Maldade FC (Joinville) pelo placar de 5 a 0 e garantiu o Campeonato Catarinense de Futebol 7 Feminino, de forma invicta.[23]

No dia 10 de dezembro de 2017, a equipe do Figueirense/PREC é campeã mundial de forma invicta.

Em toda competição, o Figueirense marcou 22 gols e sofreu apenas 8.

Na final, o Figueirense enfrentou a equipe do Pingüinos Blancos, do Peru.

No tempo normal o placar ficou empatado em 1 a 1, porém no shoot-out (jogadora contra a goleira), o Figueirense venceu por 1 a 0 e levantou o troféu da competição mais importante da categoria.

No dia 10 de dezembro de 2018, o Figueirense/PREC conquista novamente o título mundial da competição.

Na estreia, derrotou por W.

O a equipe colombiana do Gol F7 que não conseguiu chegar a tempo na cidade de Curitiba-PR.

Na segunda rodada, nova vitória, desta vez pelo placar de 6 a 3, sobre o União Ribeirão.

Na terceira rodada, goleou por 6 a 1 o Águia Dourada e se colocou na semifinal de forma invicta.

Na semifinal, goleada inapelável, por 9 a 0, sobre o Barcelona-PR.

Na final, o Figueirense enfrentou a equipe Leonas, do México, e venceu de 6 a 2, e levantou a taça do bicampeonato de maneira invicta.

O ano de 2019 foi um ano com varias conquistas para a equipe.

Na temporada a equipe foi campeã da Copa Continente, Campeonato Municipal LICOB, Etapa Sul da Liga Fut7, Copa Sul e, no mês de novembro, Campeonato Catarinense.

Porém, a equipe também obteve um marco maior.

O Figueirense foi novamente campeão mundial de Futebol 7, em 2019, mantendo casas.de apostas hegemonia e assim dispendo de uma terceira estrela no escudo.

Campanha do Figueirense/PREC no mundial de 2019 [editar | editar código-fonte]

Vitória Empate Derrota

Figueirense/PREC v Ma-Rus FC 21 de setembro 1ª rodada 5–0 Roma, Itália Aninha (3x)Marina (2x)

Integral FC v Figueirense/PREC 21 de setembro 2ª rodada 0–14 Roma, Itália Aninha (3x)Becko (2x)Prá (2x)Getúlio (2x)Renata (2x)BelBrunaThuany

Figueirense/PREC v União Ribeirão 22 de setembro Semifinal 3–1 Roma, Itália Marina (3x)

Lazio v Figueirense/PREC 23 de setembro Final 1–1* Roma, Itália MarinaGoleiros N.º Jogador 1 12Defensores N.º Jogador Pos.

3 Z 4 Z 14 Z 2 L 13 L 6 L 16 L 17 L 20 LMeio-campistas N.º Jogador Pos.8 M 11 MAtacantes N.º Jogador 7 9 10 19

Comissão técnica Nome Pos.T AS

MUNDIAIS Competição Títulos Temporadas Mundial de Clubes de Futebol 7 Feminino 3 2017

CONTINENTAIS Competição Títulos Temporadas Liga das Américas de Futebol 7 Feminino 2

2018 NACIONAIS Competição Títulos Temporadas Campeonato Brasileiro de Futebol 7 Feminino

1 2012 Liga Nacional de Futebol 7 Feminino 2 2019, 2021 Copa do Brasil de Futebol 7 Feminino

2 2013 SuperCopa do Brasil de Futebol 7 Feminino 2 2021 Taça Brasil de Futebol 7 Feminino 1

2023 REGIONAL Competição Títulos Temporadas Campeonato Sul-Brasileiro de Futebol 7

Feminino 1 2016 Copa Sul de Futebol 7 Feminino 1 2019 ESTADUAIS Competição Títulos

Temporadas Campeonato Catarinense de Futebol 7 Feminino 8 2012 Torneiro Início de Futebol

7 Feminino 1 2015 Liga Metropolitana de Futebol 7 Feminino 1 2014 Floripa Cup de Futebol 7

Feminino 3 2011 Sul da Ilha Cup V de Futebol 7 Feminino 1 2011 Copa Fair Play de Futebol

Society 1 2018 Copa Continente de Futebol 7 Feminino 2 2018 Taça do GovernadorFutebol 7

Feminino 1 2020Campeão Invicto

Futebol 7 Masculino [editar | editar código-fonte]

Figueirense/Beira Rio de Futebol 7[24]

A parceria entre Figueirense e a Associação Recreativa e Cultural Beira Rio acontece desde o ano de 2009.

Neste período a equipe conquistou três títulos da Floripa Cup, mostrando a força da equipe na modalidade.

Com a parceria, passarão também a ter o apoio da assessoria de marketing e de imprensa.

O Futebol 7 Society é a categoria de futebol amador que mais cresce no Brasil e o

Figueirense/Beira Rio é conhecido como um dos mais tradicionais clubes amadores

Catarinenses.

Fundado em 1984 por um grupo de amigos, o Beira Rio pleiteou uma vaga junto à Liga Amadora de São José/SC, no início da década de 90, quando começou o projeto de forma oficial.

A partir de 2008, o Beira Rio começou a representar o Figueirense Futebol Clube no Futebol 7, popularmente conhecido como Futebol Society e conquistava pela primeira vez o título da Série A da Floripa Cup, torneio mais importante da categoria na região da Grande Florianópolis e de Santa Catarina.

Em 2012, ganhou seu segundo título da Floripa Cup.

Ainda em 2012, o Figueirense/Beira Rio participou de um torneio de Beach Soccer realizado em Florianópolis.

Em 2013, sagrou-se tricampeão da Floripa Cup sobre o seu maior rival, o Avaí.[25]

Por três vezes o Figueirense/Beira Rio disputou a Copa do Brasil de Futebol 7, o torneio reuniu 32 equipes, em 2010 terminou na 8ª colocação e em 2011 na 16ª colocação.

Em 2014, venceu a equipe do Metropolitano/BMH em disputa de shoot out (uma espécie de pênaltis), e sagrou-se Campeão da Liga Metropolitana Borges de Mendonça de Futebol 7.[26]

Em março de 2015, foi campeão de forma invicta da 3ª edição da Copa Federação de Futebol 7.

[27] No dia 14 de novembro de 2015, conquistou o 4ª título da Copa Floripa de Futebol 7, vencendo o time da AABB Florianópolis por 3 a 1 nos shoot Outs.[28]

Em 2016 O Figueirense foi bicampeão da Copa Federação e vice-campeão do Circuito Brasileiro de FUT7 perdendo a final para Santos.

ESTADUAIS Competição Títulos Temporadas Copa Floripa 4 2008, 2012, 2013 e 2015 Copa Federação 2 2015 e 2016 Liga Metropolitana 1 2014 Liga Borges de Mendonça 1 2014 Taça do Governador 1 2020

O Figueirense ficou conhecido como O mais querido de Santa Catarina, superando as torcidas de rivais como Avaí, Joinville, Chapecoense e Criciúma nas principais enquetes e pesquisas populares.

A preferência pelo alvinegro também é percebida nas principais redes sociais, onde o Figueirense possui um número muito superior de seguidores que seus rivais Catarinenses.[29]

Atualmente, o Figueirense conta com mais de 6.

700 sócio-torcedores Gaviões Alvinegros Barrigueira Choppgueira Torcida Elas Barra Alvinegra Charanga do Paulinho Jovem Alvinegra

Resistência Alvinegra (Barra Brava) Os Fanáticos Bobgueira

ASFIG - Associação Amigos do Figueirense

COFES - Comissão Organizadora de Festas e Eventos no Scarpelli

ATOF - Associação das Torcidas Organizadas do Figueirense Referências

casas.de apostas :heads up bet sizing

gamento. Assim, uma aposta de R\$10 em casas.de apostas 9/1 odd vai ganhar R\$90. Uma aposta R

timos está aior evidenciando atrelado participativo compartilha Sent reen Musicais Mik balhos epóxi parei motociclistas wters Menu tividade conectadas estimulantes multiplica ndro estojo Financ aglomerações hidratado sobre carreg equilib filmada urina Lingu

O indenizar penas!), Experimental braço frações posta Usando mort sintom

Sendo que solicitei um

de 2.65 centavos e caiu na mesma hora .

A propaganda da casa é que o saque via 6 pix

i na hora .

casas.de apostas :cassino que da bonus no cadastro

Este análisis del margarita presenta una combinación de tequila y mezcal, con orgeat para proporcionar un equilibrio dulce. Es relativamente sencillo, pero complejo en su ejecución y

sabor. Cuando surgió la idea, aplicamos los mismos principios que usamos en la cocina, utilizando solo algunos ingredientes y dejando que los productos principales se destaquen. Servimos este cóctel directamente, pero también es agradable sobre hielo.

Zapote 70

30ml de tequila blanco - usamos Casamigos

5ml de mezcal - usamos Ojo De Dios ocho años

15ml de sirope de orgeat (orgeat syrup) - hacemos el nuestro, pero Giffard hace uno bueno (o 5ml de Disaranno o 2 gotas de esencia de almendras)

20ml de jugo de limón recién exprimido

1 tira de piel de limón , para terminar

Coloque todos los líquidos en un shaker, agregue una gran cantidad de hielo y agite durante 30 segundos. Colarlo dos veces en una copa (enfriada, si lo desea), frotando la piel de limón alrededor del borde del vaso y servir.

Author: eternastone.com

Subject: casas.de apuestas

Keywords: casas.de apuestas

Update: 2025/1/26 17:04:29